

ARQUEOLOGIA NO VALE DO ITAJAÍ, SC: REGISTROS, REVISÕES E HIPÓTESES

Rafael de Alcantara Brandi
rafael.brandi@gmail.com

O Vale do Itajaí, SC, configura como um dos ambientes mais propícios para contatos de culturas pretéritas na área que corresponde ao atual estado de Santa Catarina. Tendo por todo o litoral catarinense uma barreira montanhosa de difícil transposição com poucos pontos de acesso, o vale do maior rio que deságua no mar, o Itajaí-Açu, vislumbra um importante papel nas migrações populacionais e culturais do eixo leste-oeste e vice-versa (Eble 1973a:64-65, 1973b:43 e 45; Piazza 1974:62, 1977a:8 e 14; Prous 1977a:24). Apesar de tal informação ter sido assinalada no início da Arqueologia acadêmica do estado ainda na década de 1960, poucos estudos sistematizados foram efetuados e publicados até o presente.

Área de Estudo

O estado de Santa Catarina tem como limites: estado do Paraná, ao Norte; República Argentina, ao Oeste; estado do Rio Grande do Sul, ao Sul e Oceano Atlântico, ao Leste. Dentro de seus limites geográficos existem duas vertentes hidrográficas as do Interior e a Atlântica, sendo a Vertente do Interior composta por duas bacias: Iguaçu e Uruguai; já a Vertente do Atlântico por apenas a Bacia do Sudeste (FIG. 1).

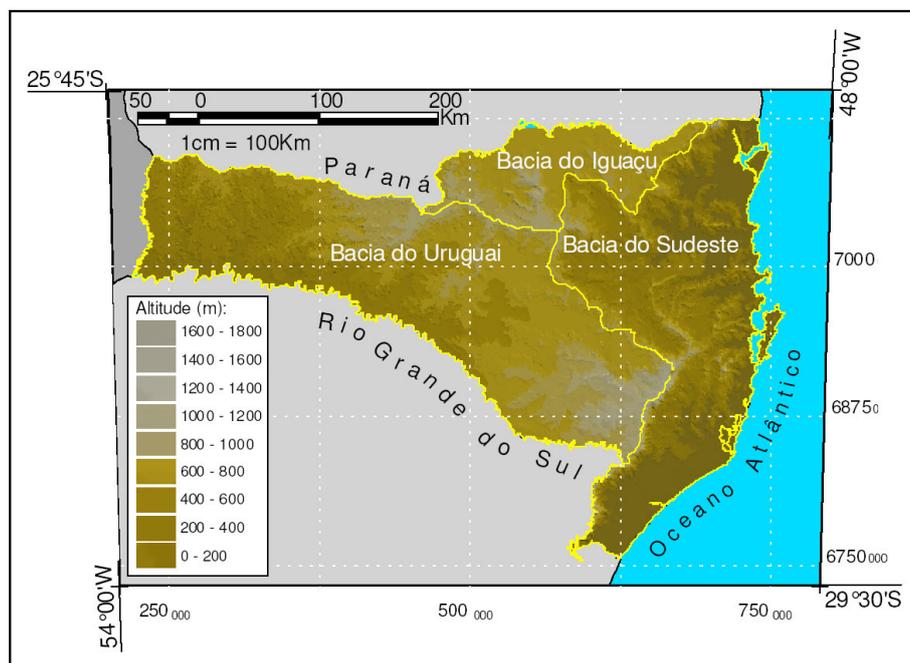


Figura 1. Bacias Hidrográficas do estado de Santa Catarina, modificado de Vecili (2005).

A área a qual se compreende como vale do Itajaí faz parte da Vertente Atlântica, estando toda ela dentro da Bacia do Sudeste, tendo uma amplitude de altitude que vai de 1000m até o nível do mar. Drenando uma área de aproximadamente 15.000 km², tendo como principal rio o Itajaí-Açu, sendo este formado pela confluência dos rios Itajaí do Sul e Itajaí do Oeste, seus maiores tributários são os rios Hercílio (ou Itajaí do Norte); Cedros, Benedito, Luís Alves e Itajaí-Mirim, transformando-se em Rio Itajaí após a união do Itajaí-Mirim com o Itajaí-Açu já na planície aluvionar dentro dos limites do município homônimo ao rio (FIG. 2).

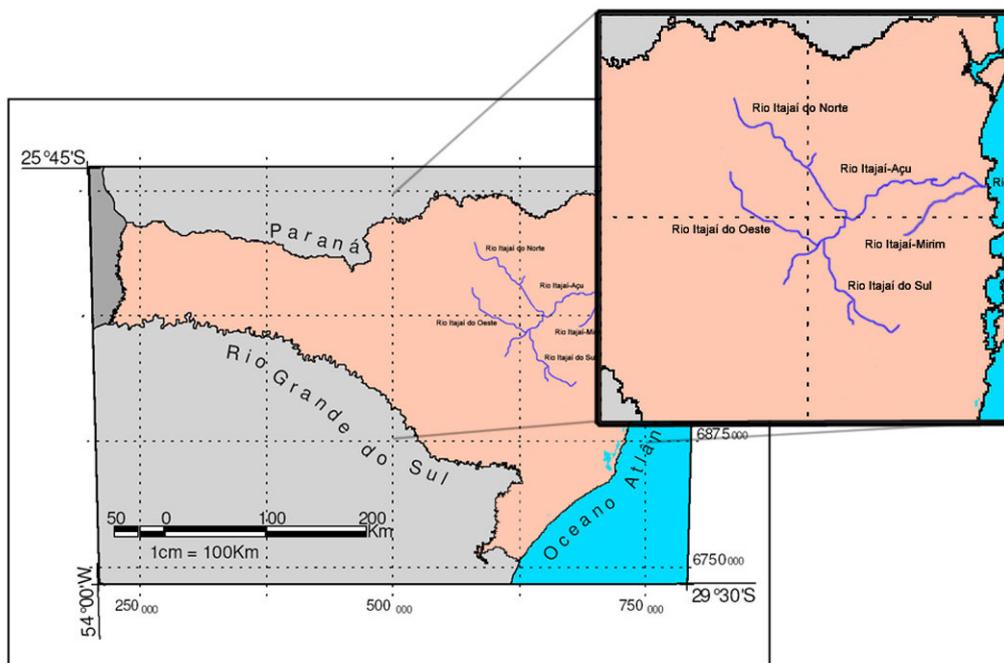
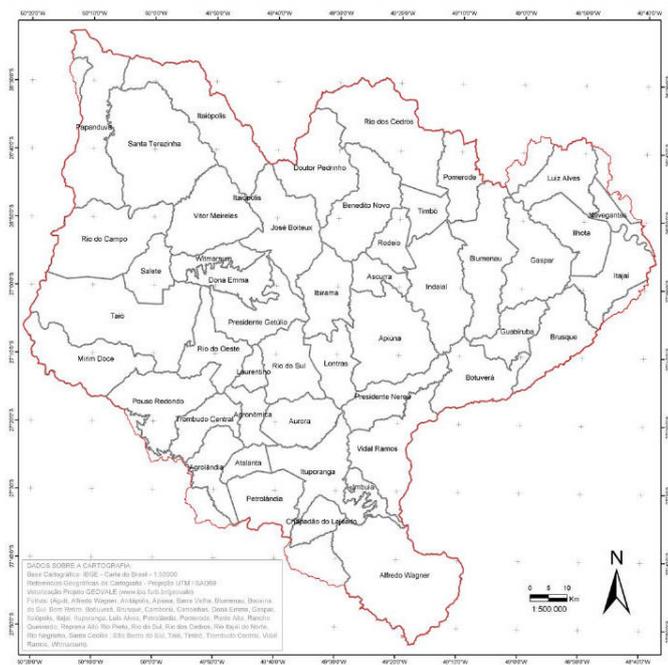
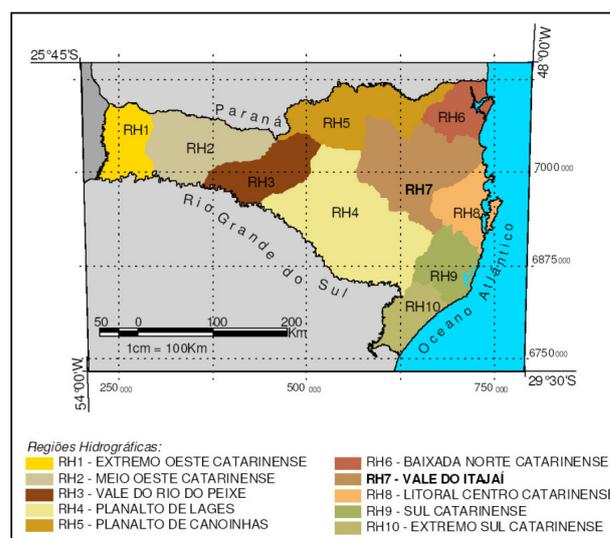


Figura 2. Principais rios que compõe o Vale do Itajaí, modificado de Viecili (2005).

As delimitações do que é Vale do Itajaí são interpretadas de diferentes formas pelos órgãos que atuam na área, estes usam diferentes critérios para defini-lo. Para nossa revisão optamos em utilizar uma forma aditiva das várias divisões geográficas (FIG. 3), tomamos por base as Associações de Municípios da Foz do Vale do Itajaí (AMFRI), Médio Vale do Itajaí (AMMVI) e Alto Vale do Itajaí (AMAVI) e o Município de Alfredo Wagner. Esta divisão foi efetuada devido a maior facilidade de gestão dos municípios já que as congregações associativas não são terminadas por ninguém mais do que os próprios municípios. A soma respeitou a bacia hidrográfica do Itajaí, adicionando qualquer município que estava dentro ou parcialmente da mesma, chegando ao montante de 55 municípios.



Bacia Hidrográfica do Itajaí



Regiões Hidrográficas

e contato entre populações pretéritas (PIAZZA e EBLE 1968; EBLE 1973a, 1973b). O Prof. Eble (1973b) cita a existência de mais 98 sítios prospectados para além dos 19 já levantados pelo Prof. Piazza (1967), entretanto, não os arrola deixando apenas a citação. Em 1984, nos Anais do Museu de Antropologia da UFSC foi dedicado à memória do arqueólogo Pe. João Alfredo Rohr, S.J., apresenta uma lista dos sítios arqueológicos de Santa Catarina (ROHR, 1984) a qual traz 67 sítios para o Vale do Itajaí. A arqueóloga Fabiana Comerlato (1998) em sua dissertação de mestrado apresenta novos sítios de âmbito histórico para o CNSA/IPHAN. Profa. Maria C. Scatamacchia (1999) em seu relatório para estudo de impacto ambiental do gasoduto Brasil-Bolívia, apresenta dois novos sítios para Brusque. A Profa. Deisi E. S. Farias (2003) apresenta um registro de material arqueológico (possível sítio arqueológico) num empreendimento em Balneário Camboriú. Em 2005, a Profa. Deisi Farias (2005) após levantamento de material no Museu Universitário da UFSC para sua tese de doutoramento apresenta uma lista dos sítios prospectados pelo Prof. Eble – décadas de 1960 e 1970 – baseada nas notas do material de coletado já que sua caderneta não se encontra junto do material, estando em poder da família.

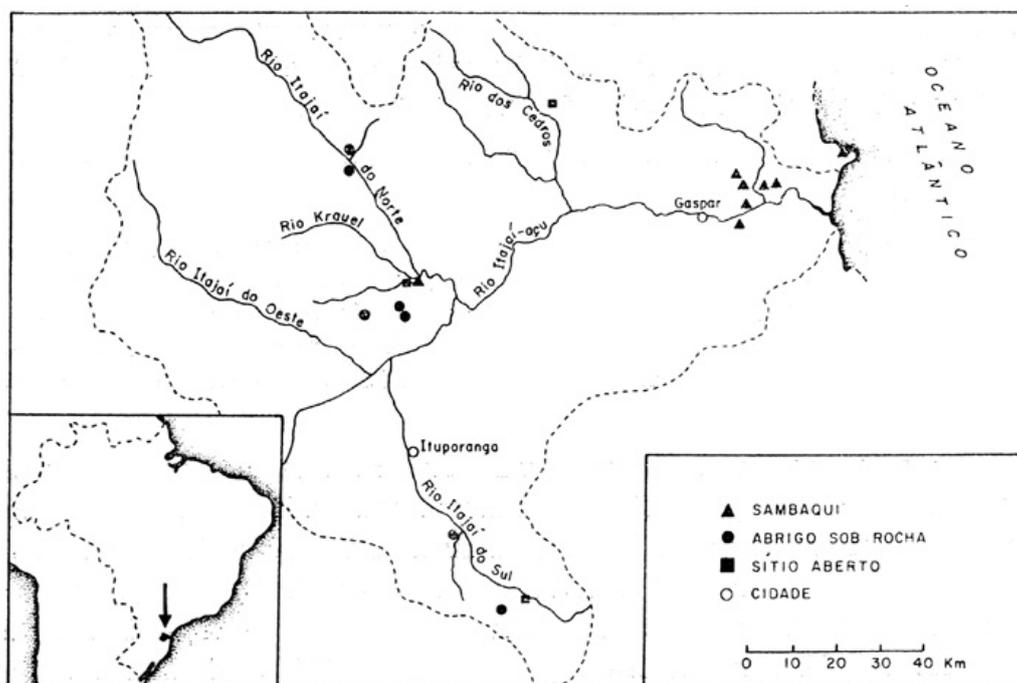


Figura 4. Mapa apresentado por Piazza (1967) com a primeira lista de sítios para o Vale do Itajaí.

No ano de 2005 foi apresentado um pôster pelo arqueólogo do município de Itajaí, Darlan Cordeiro, revisando os sítios atribuídos para a localidade (CORDEIRO et al., 2005), entretanto, na ocasião não foi publicada a localização dos sítios não localizados ao município. Com a intenção de ampliar os dados para esta revisão apresentamos os dados atualizados sobre as possíveis localizações (TAB. 2).

CNSA-IPHAN	Município CNSA	Município Revisado	confiabilidade	observações
Balneário de Cabeçadas	Itajaí	Itajaí	confirmado	22J 735438,09L / 7019232,56
Canhanduba	Itajaí	Itajaí	confirmado	22J 729044,23L / 7015512,0S
Itaipava I	Itajaí	Itajaí	confirmado	22J 727094,24L / 7018440,87S
Itaipava II	Itajaí	Itajaí	confirmado	22J 725275,05L / 7018407,95S
Barranco Alto I	Itajaí	Ilhota	alto	Ficha de Campo
Barranco Alto II	Itajaí	Ilhota	alto	Ficha de Campo
Baú Baixo I	Itajaí	Ilhota	alto	Ficha de Campo
Pocinho	Itajaí	Ilhota	alto	Ficha de Campo
Baú Baixo II	Itajaí	Ilhota	alto	Ficha de Campo

Gruta da Paca	Itajaí	Vitor Meireles	alto	Emancipado de Ibirama.
Gruta da Taipa do Rio	Itajaí	José Boiteux	alto	Nome correto: Taipa Grande do Rio (FARIAS 2005)
Gruta do Rio Kravel	Itajaí	Presidente Getúlio	alto	Nome correto: Gruta do Rio Krauel (FARIAS 2005)
Gruta do Corredeiro	Itajaí	Presidente Getúlio	médio	Dedução por dados informados na ficha de campo
Nova Bremen	Itajaí	Ibirama	alto	Ficha de Campo
Barro Branco	Itajaí	Alfredo Wagner	alto	Ficha do PRONAPA nº 28-29
Gruta da Lomba Alta	Itajaí	Alfredo Wagner	alto	CNSA "Alfredo Wagner IV"
Gruta do Ribeirão Herta	Itajaí	Presidente Getúlio	médio	Dedução por dados geográficos do mapa (PIAZZA 1967)
Gruta do Ribeirão Revólver	Itajaí	Presidente Getúlio	alto	Ficha de Campo
Alto Palmeiras	Itajaí	Rio dos Cedros	médio	Dedução por dados informados na ficha de campo

Tabela 2. Revisão dos sítios para o município de Itajaí. (foram considerados confirmados apenas os sítios visitados e com aquisição de coordenadas UTM).

Analizamos também os EIA/RIMAs disponibilizados na biblioteca da Fundação do Meio Ambiente de do Estado de Santa Catarina (FATMA-SC). Nela encontramos a seguinte situação: dos 171 estudos disponíveis, 28 diziam respeito ao Vale do Itajaí, destes apenas 8 tiveram arqueólogos listados na equipe e entre estes 8, dois apresentaram novos sítios (SCATAMACCHIA, 1999; FARIAS, 2003).

Como resultado desta revisão, desenvolvemos a tabela abaixo (TAB. 3), na qual apresentamos os municípios contidos na área pesquisa e seus sítios com as respectivas referências bibliográficas.

Município	Martin et al. 1988	Montardo 1996	Fossari et al. 1997	Comerlatto 1998	Scatamacchia 1999	Farias 2003	Viecili 2005	Farias 2005	Beber et al. 2005	Beber & Arnt 2006	Rohr 1984	CNSA	Revisão
Agrolândia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0	0
Agronômica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0	0
Alfredo Wagner	-	-	-	-	-	-	14	1	-	-	6	6	14
Apiúna	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0	0
Ascurra	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0	0
Atalanta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Aurora	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0	0
Balneário Camboriú	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	3	2	4
Balneário Piçarras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	1	1
Benedito Novo	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	0	0	2
Blumenau	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0	0
Bombinhas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	1	1
Botuverá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0	0
Braço do Trombudo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0	0
Brusque	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	1	1	3
Camboriú	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Chapadão do Lageado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0	0
Dona Emma	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	0	0	3
Doutor Pedrinho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0	0
Gaspar	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	1	2
Guabiruba	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0	0
Ibirama	-	-	-	-	-	-	-	17	-	-	0	1	17
Ilhota ^c	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	1	5
Imbuia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2	2
Indaial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0	0

Itaiópolis	-	-	-	-	-	-	1	-	-	0	0	1
Itajaí ¹	-	3	-	-	-	-	-	-	-	1	19	4
Itapema	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0	0
Ituporanga	-	-	-	-	-	-	12	-	-	1	1	13
José Boiteux ²	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0	1
Laurentino	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0	0
Lontras	-	-	2	-	-	-	-	-	-	0	0	2
Luis Alves	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0	0
Mirim Doce	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0	0
Navegantes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0	0
Penha	-	1	-	2	-	-	-	-	-	3	5	5
Petrolândia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	13	13
Pomerode	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0	0
Porto Belo	-	2	-	3	-	-	-	-	-	5	10	10
Pouso Redondo	-	-	-	-	-	-	13	-	-	0	0	13
Presidente Getúlio ²	-	-	-	-	-	-	1	-	-	0	0	4
Presidente Nereu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0	0
Rio do Campo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0	0
Rio do Oeste	-	-	-	-	-	-	1	-	-	0	0	1
Rio do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Rio dos Cedros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0	1
Rodeio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0	0
Salete	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0	0
Santa Terezinha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0	0
Taió	-	-	-	-	-	-	12	8	18	0	0	26
Timbó	-	-	-	-	-	-	1	-	-	0	0	1
Trombudo Central	-	-	-	-	-	-	3	-	-	0	0	3
Vidal Ramos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0	0
Vitor Meireles ²	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0	1
Witmarsum	-	-	-	-	-	-	3	-	-	0	0	3
Não indicado ²	-	-	-	-	-	-	10	-	-	0	0	10
TOTAL³										35	67	169

¹ Cordeiro et. al. (2005); ² Nas notas do material não apresentava localização; ³ A soma é um número aproximado, já que alguns a maior parte dos sítios necessita ser re-localizado devido a falta de informações em suas fichas; * Dados obtidos durante a apresentação da Comunicação oral ⁶ Revisão feita pela tabela 2.

Tabela 3. Revisão dos sítios arqueológicos para o Vale do Itajaí (não foram feitos levantamentos nos arquivos do IPHAN devido à reforma no prédio, durante a confecção do mesmo).

Hipóteses

Como pudemos averiguar existe um grande descompasso entre os sítios inscritos no CNSA e os levantados na bibliografia, mesmo sabendo que as revisões bibliográficas não é a melhor forma de arrolamento de sítios, necessitando visitas, tomamos por base à mesma metodologia utilizada pelo IPHAN na ocasião de 1997 quando foi implantado o programa do CNSA feito desta mesma forma. Podemos descartar a possibilidade de desatualização do CNSA, pois apesar da maior parte dos dados serem posterior as últimas atualizações o que Farias (2005) apresenta é um levantamento efetuado no Museu Universitário da UFSC. Talvez esse descompasso seja devido à dificuldade ao acesso destas referências e notas já que o MU-UFSC passou por recentes reformulações no acervo e catalogação facilitando seu acesso. Para o caso do município em Itajaí nitidamente o que houve fora um engano na hora de digitar as fichas, já que todos eram do Vale do Itajaí, mas não necessariamente de Itajaí. Ainda podemos ressaltar a questão das notas e diários de campo do Prof. Eble estarem incompletas já que parte destas

referências estão em poder da família e não junto com o material coletado, entretanto, as fichas de campo em grande parte estão acessíveis (FARIAS, 2005). Apontamos outros problemas mais preocupantes no que toca os EIAs, menos de 50% dos estudos efetuados no Vale do Itajaí não apresentam arqueólogos em suas equipes, indo contra o que a legislação pertinente aponta. Heberts (2001) já levantava tal problemática na falta de arqueólogos em equipes de EIA, entretanto, continuamos a ver EIAs no Vale do Itajaí, posterior a data da publicação sem arqueólogos na equipe.

Com este quadro somado a falta de instituições de ensino, pesquisa e consultoria na área de Arqueologia, podemos dizer que a memória do Vale do Itajaí corre grande risco de desaparecer com as obras de desenvolvimento e exploração que se instalam sem a devida preocupação com o patrimônio cultural da região. A falta de precisão do CNSA, o pouco interesse das universidades locais, as altas taxas de populacional e econômico dentro do Vale de Itajaí, o coloca em situação de risco se medidas não forem tomadas. Mesmo com alguns projetos acadêmicos sendo efetuados na região ainda é pouco para cobertura do Vale do Itajaí, atualmente, temos as pesquisas arqueológicas sendo efetuadas em Taió pela equipe do IAP/UNISINOS (BEBER et al. 2005), o Projeto Arqueológico de Itajaí (CORDEIRO, 2003), isto é, em pontos específicos sem contemplar o Alto Vale de Itajaí, onde se concentram mais de 50% dos sítios arrolados.

Agradecimentos

Agradeço a ao Conselho de Aperfeiçoamento do Ensino Superior-CAPEs pela bolsa de mestrado concedida; ao Programa de Pós-graduação em Engenharia Civil da Universidade Federal de Santa Catarina-PPGEC/UFSC pelo apoio da minha orientadora Profa. Dra. Lia Bastos Campos e do meu co-orientador Prof. Dr. Pedro Paulo Funari pelo constante apoio e incentivo; pelo envio e disponibilização de material bibliográfico a Profa. Deisi. E. S. Farias do GRUPEP/UNISUL, a arqueóloga Fabiana Comerlato, o arqueólogo Fúlvio V. Arnt; a bibliotecária da FATMA-SC, Dulci Eleni Westphal pela ajuda no levantamento dos relatórios; a arqueóloga Teresa D. Fossari do UM-UFSC que me permitiu pesquisar as fichas de campo do Prof. Piazza; ao arqueólogo da Fundação Genésio Miranda Lins, Darlan Cordeiro, pelo companheirismo na execução de parte deste trabalho; e ao Prof. Paulo De Blasis que me incentivou a fazer a versão estendida da comunicação apresentada em Rio Grande-RS.

Referências

- AMORIM, C. S. Arquitetura do silêncio: o indígena na escrita, relações de civilização e extermínio. Dissertação de Mestrado. UFSC: Florianópolis. 2002.
- AMORIM, C. S. As palavras e o esquecimento: representações do “índio” na escrita de Itajaí. *Trabalho de Conclusão de Curso*. Depto. de História. Univali: Itajaí. 1998
- BEBER, M.V.; ARNT, F. V & ROSA, A. O. Projeto Taió, Santa Catarina. *In: Anais do XIII Congresso da SAB*. Campo Grande. 2005.
- BEBER, M. V. & ARNT, F. V. Casas subterrâneas em Taió, SC, Brasil. *In: Livro de Resumos V Encontro SAB/SUL*. FURG: Rio Grande. 2006.
- COMERLATO, F. Análise espacial das armações catarinenses e suas estruturas remanescentes: um estudo através da arqueologia histórica. *Dissertação de Mestrado*. PUC-RS: Porto Alegre. 1998.
- COMERLATO, F. As representações rupestres do litoral de Santa Catarina. *Tese de Doutorado*. PUC-RS: Porto Alegre. 2005.
- COMITÊ DO ITAJAÍ. Bacia hidrográfica do rio Itajaí. <http://www.comiteitajai.org.br>, acessado em novembro de 2004.
- CORDEIRO, D. Arqueologia de Itajaí: uma tentativa de resgate da pré-história local. *Anuário de Itajaí*, 2001: 43-49. FGML: Itajaí. 2001.
- CORDEIRO, D. Projeto arqueológico Itajaí – Nota Prévia. *In: Livro de Resumos do XII Congresso da SAB*. São Paulo. 2003
- CORDEIRO, D. & MARTINS, D. F. Estação Ferroviária Engenheiro Vereza: depois de passar o trem. *Anuário de Itajaí*, 2004: 121-131. FGML: Itajaí. 2004.

- CORDEIRO, D. SEVERINO, J. R. & BRANDI, R. A. Uma revisão do registro de sítios arqueológicos em Itajaí/SC. *In: Livro de Resumos do XIII Congresso da SAB*. Campo Grande. 2005.
- EBLE, A. B. Identificação arqueológica dos padrões de povoamento e de subsistência na região do Alto Vale do Itajaí. *Anais do Museu de Antropologia*, 6(6): Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina. 1973a.
- EBLE, A. B. Problemas arqueológicos da região do alto vale do Itajaí. *Anais do Museu de Antropologia*, 6(6): Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina. 1973b.
- EBLE, A. B. & SCATAMACCHIA, M.C. Sítio cerâmico tupi-guarani no vale do Itajaí (SC-VI-69). *Anais do Museu de Antropologia*, 7(7): 67-79. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina. 1974.
- FARIAS, D. S. E. *Levantamento arqueológico para a Ocupação Espacial da Praia Taquarinhas, Balneário Camboriú*. Prosul. 2003
- FARIAS, D. S. E. Distribuição e padrão de assentamento – propostas para os sítios da tradição umbu na encosta de Santa Catarina. Tese de Doutorado. PUC-RS: Porto Alegre. 2005.
- FOSSARI, T. D.; LAVINA, R.; CORREA, A. M. M.; MONTARDO, D. L. O. & AMARAL, M. M. V. Levantamento arqueológico da UHE Salto Pilão. Ambiental Consultoria e Planejamento. Florianópolis. 1997.
- HEBERTS, A. L.. Histórico dos estudos de arqueologia nos EIAS-RIMAS em Santa Catarina: 1986-2000. *Revista do CEPA*, 25(33): 43-63. Santa Cruz do Sul. 2001.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Demográfico 2004. <http://www.ibge.org.br>. acessado em novembro de 2004.
- LAVINA, R. Os Xoklengs de Santa Catarina: uma etnohistória e sugestões para arqueólogos. *Dissertação de Mestrado*. Unisinos: São Leopoldo. 1994.
- MARTIN, L.; SUGUIO, K.; FLEXOR, J. M.; AZEVEDO, A. E. G. Mapa geológico do Quaternário costeiro dos Estados do Paraná e Santa Catarina DNPM. *Série Geologia*. [S.l.: s.n.], v. 28, (Seção Geologia Básica, nº 18). 1988.
- MONTARDO, D. L. O. Levantamento de sítios arqueológicos BR-101. Florianópolis. 1996.
- NEVES, W. A. Paleogenética dos grupos pré-históricos do litoral sul do Brasil (Paraná e Santa Catarina). *Pesquisas, série antropologia*, 43: 1-178. São Leopoldo: Instituto Anchieta de Pesquisas. 1988.
- PIAZZA, W. F. Estudos de sambaquis (nota prévia). *Série Arqueologia*, 2. Florianópolis: Instituto de Antropologia. Universidade Federal de Santa Catarina. 1966.
- PIAZZA, W. F. Nota preliminar sobre o Programa Nacional de Pesquisas Arqueológicas no Estado de Santa Catarina. *Publicações Avulsas*. Belém, Museu Paraense Emílio Goeldi, 6: 39-46.. 1967.
- PIAZZA, W. F. Dados à arqueologia do litoral norte e do planalto de Canoinhas. Programa Nacional de Pesquisas Arqueológicas. *Publicações Avulsas*. Belém, Museu Paraense Emílio Goeldi, v.26, p.53-66. 1974.
- PIAZZA, W. F. Le géographie et le peuplement préhistorique. *In: Documents pour la préhistoire du Brésil Meridional. 2 L'Etat de Santa Catarina. Cahiers D'Archaeologie d'Amérique du Sud 4*. 1977a.
- PIAZZA, W. F. Les fouilles des XIXe et XXe. *In: Documents pour la préhistoire du Brésil Meridional. 2 L'Etat de Santa Catarina. Cahiers D'Archaeologie d'Amérique du Sud 4*. 1977b.
- PIAZZA, W. F. & EBLE, A. Arqueologia do Vale do Itajaí. *Blumenau em Cadernos* 9(1): 6-14. Blumenau. 1968.
- PROUS, A. Les types de sites et les grandes lignes de l'évolution des cultures. *In: Documents pour la préhistoire du Brésil Meridional. 2 L'Etat de Santa Catarina. Cahiers D'Archaeologie d'Amérique du Sud 4*. 1977a.
- PROUS, A. Principaux sites préhistoriques d'Etat de Santa Catarina. *In: Documents pour la préhistoire du Brésil Meridional. 2 L'Etat de Santa Catarina. Cahiers D'Archaeologie d'Amérique du Sud 4*. 1977b.
- PROUS, A. Arqueologia Brasileira. Brasília: Editora da UnB, 1991.
- REFOSCO, J.C. Mudanças no uso da terra: o caso da bacia do Itajaí/SC a partir de um modelo dinâmico. *Tese de Doutorado Interdisciplinar de Ciências Humanas*. UFSC: Florianópolis. 2004.

- ROHR, J. A. O sítio arqueológico de Alfredo Wagner - S.C. - VI - 13. *Pesquisas, série antropologia*, 17: 3-23. São Leopoldo: Instituto Anchietano de Pesquisas. 1967.
- ROHR, J. A. Petrogrifos da Ilha de Santa Catarina e ilhas adjacentes. *Pesquisas, série antropologia*, 19: 1-30. São Leopoldo: Instituto Anchietano de Pesquisas. 1969.
- ROHR, J. A. Os sítios arqueológicos do Planalto Catarinense, Brasil. *Pesquisas, série antropologia*, 24: 1-56. São Leopoldo: Instituto Anchietano de Pesquisas. 1971.
- ROHR, J. A. A pesquisa arqueológica no Estado de Santa Catarina. *Dédalo*, 9(17-18): 49-65. São Paulo: Universidade de São Paulo. 1973.
- ROHR, J. A. Sítios arqueológicos de Santa Catarina. *Anais do Museu de Antropologia*, 14: 77-168. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina. 1984a.
- ROHR, J. A. O sítio arqueológico da Praia de Laranjeiras - Balneário Camboriú. *Anais do Museu de Antropologia*, 16 (17): 05-76. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina. 1984b.
- SCATAMACCHIA, Maria Cristina Mineiro. Levantamento do Patrimônio Arqueológico da área de influência do gasoduto Brasil-Bolívia nos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. São Paulo, 1999. Relatório final – complementar.
- SCHMITZ, P. I.; VERARDI, I.; DE MASI, M. A. N.; ROGGE, J. H.; JACOBUS, A. L. Escavações arqueológicas do Pe. João Alfredo Rohr S.J.: o sítio da praia das Laranjeiras II. Uma aldeia da tradição ceramista Itararé. *Pesquisas, série antropologia*. São Leopoldo, Instituto Anchietano de Pesquisas, v.49, p. 9-181. 1993.
- SCHMITZ, P.I. & BITENCOURT, A.L. O sítio pré-cerâmico de Laranjeiras I, SC. *Pesquisas, série antropologia*, 53: 13-73. São Leopoldo: Instituto Anchietano de Pesquisas. 1996.
- SCHMITZ, P.I. Visão de conjunto dos sítios de Tapera, Armação do Sul, Laranjeiras I e II, Pântano do Sul e Cabeçadas. *Pesquisas, série antropologia*, 53: 183-193. São Leopoldo: Instituto Anchietano de Pesquisas. 1996.
- SILVA, S. B. Etnoarqueologia dos grafismos Kaingang: um modelo para a compreensão das sociedades Proto-Jê meridionais. *Tese de Doutorado*. FFLCH/USP: São Paulo. 2001.
- VIECILI, F. L. Sensoriamento Remoto aplicado ao mapeamento temático do uso e cobertura do solo na Bacia do Caeté, município de Alfredo Wagner, SC. *Dissertação de Mestrado em Eng. Ambiental*. UFSC: Florianópolis. 2005.
- WIENER, H. G. F. Estudos sobre os sambaquis do sul do Brasil. *Archivos do Museu Nacional*, 1:1-20. Rio de Janeiro: Museu Nacional. 1876.